

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte

A. Oliveira

Class.:

Guarani SP 1724

Data

17/06/93

Pg.:

Fornecimento de água pode gerar recursos para Itanhaém

Da Sucursal de Itanhaém

A possibilidade de Itanhaém vir a receber uma parte de tudo o que a Sabesp arrecadar com o fornecimento de água da barragem do Rio Capivari, na verdade, não consiste em uma obrigatoriedade. A explicação foi dada, ontem, pelo engenheiro Joaquim Gabriel de Oliveira Machado Neto, gerente de planejamento técnico da estatal, ao rebater informações prestadas pelo professor da USP, Eduardo Riomey Yassuda, que previu um lucro de US\$ 50 milhões (Cr\$ 2,5 trilhões) para o Município.

“A Sabesp está disposta a conversar sobre a possibilidade de incluir em suas despesas com a barragem do Rio Capivari uma cota de participação permanente para o Município de Itanhaém, que estará fornecendo água para a região me-

tropolitana de São Paulo”, disse ele, sem falar em valores exatos.

“A aplicação de recursos em Itanhaém é uma idéia que a Sabesp está disposta a sentar e conversar. Esse dinheiro, inclusive, poderia ser utilizado para obras de melhorias ambientais nas aldeias indígenas e na própria Cidade”, acrescentou o técnico, defendendo a tese de que essa cota não seja paga de uma só vez. “Ela tem que ser permanente, para os benefícios serem constantes”, acrescentou ele.

O prefeito Edson Baptista de Andrade disse que esses recursos poderiam ser aplicados para beneficiar as aldeias indígenas. “Vamos manter contatos para que esse dinheiro venha para o Município. Afinal, nessa Cidade estará dando água para São Paulo, caso esta barragem seja construída”.